

LSPA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

**Prognóstico da Produção Agrícola
para 2001 na Região Sudeste, Sul,
Centro-Oeste e em Rondônia**

Situação em outubro de 2000

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão
Martus Antônio Rodrigues Tavares

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

**LEVANTAMENTO
SISTEMÁTICO
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**PROGNÓSTICO PARA 2001
VOLUME 12 SUPLEMENTO
OUTUBRO - 2000**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-443X

© IBGE

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA
Carlos Alberto Lauria

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO, ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO
Luiz Sérgio Pires Guimarães

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS
Luis Celso Guimarães Lins

PROJETO LSPA

GERENTE

Neuton Alves Rocha

EQUIPE

Carlos Thadeu Pacheco
Herberto da Costa Araújo
Mário Antônio de Souza
Paulo Renato Monassa Corrêa
Roberto Verone Ferry
Thereza Christina Villela Branco
Vitor Longo da Silva Filho

Levantamento Sistemático da produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Mensal.

Suplemento: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico da produção agrícola ... nas Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante.

De jan. 1975-jul. 1989 - circulação limitada.

Inclui relatório mensal de ocorrências.

ISSN 0103-443X

1 - Produção agrícola - Brasil - Estatísticas. 2. Produtos agrícolas - Brasil - Estatísticas. I. IBGE. II. Título: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola ... na Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia.

IBGE CDDI - Dep. De Documentação e Biblioteca
31:338.43(81)
RJ-IBGE/89-19
31:633/635(81)

CDU

ver.

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

APRESENTAÇÃO

O Departamento de Agropecuária (**DEAGRO**) da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de outubro de 2000, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 2001, nas regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, sendo consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Posteriormente, são avaliadas pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (**CEPAGRO**).

O Prognóstico da Produção Agrícola, que é realizado durante os meses de outubro, novembro e dezembro, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e em Rondônia inclui os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, batata-inglesa 1ª safra, cana-de-açúcar, cebola, feijão 1ª safra, fumo, mamona, mandioca, milho 1ª safra, soja e tomate.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a Safra/2001" e em seguida são apresentadas as tabelas contendo informações sobre as áreas plantadas e colhidas na safra/2000 e as áreas plantadas ou a plantar para a safra/2001.

Rio de Janeiro, novembro de 2000

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2000

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	I
COMENTÁRIOS SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2001	V
TABELAS	
• Confronto entre as áreas plantadas e colhida na safra de 2000 e a área plantada ou a plantar na safra de 2001	1
• Produtos	
Algodão herbáceo (em caroço)	2
Amendoim (em casca) 1ª safra	3
Arroz (em casca)	4
Batata-inglesa 1ª safra	5
Cana-de-açúcar	6
Cebola	7
Feijão (em grão) 1ª safra	8
Fumo (em folha)	9
Mamona	10
Mandioca	11
Milho (em grão) 1ª safra	12
Soja (em grão)	13
Tomate	14

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2000

**COMENTÁRIOS SOBRE AS
PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2001**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2000

Perspectivas para a safra de 2001

O IBGE realizou em outubro o primeiro levantamento de informações sobre as intenções de plantio, como também das áreas já plantadas para a safra de 2001, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, e em Rondônia. A estimativa da área plantada ou a plantar, considerando-se os nove produtos analisados, é de 28,279 milhões de hectares, superior em 0,36% à área plantada para a safra de 2000, que foi de 28,179 milhões de hectares. Se for feita a comparação com a área colhida (28,065 milhões de hectares), a área para a safra de 2000 passa a apresentar um incremento de 0,76%.

Dentre estes nove produtos, cinco apresentam variação positiva em relação à área plantada na safra de 2000: algodão herbáceo (1,84%), cana-de-açúcar (0,37%), cebola (0,22%), mandioca (1,49%) e milho (5,24%). Com variação negativa: arroz em casca (-0,51%), batata-inglesa 1ª safra (-4,76%), feijão em grão 1ª safra (-12,41%) e soja em grão (-1,06%).

As primeiras informações sobre a área plantada ou a plantar com a cultura do algodão herbáceo, nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste e em Rondônia, indicam expansão na área plantada dos principais Estados produtores. Também na parte oeste do Estado da Bahia, os municípios da microrregião de Barreiras, mostram tendência de crescimento na área a ser cultivada com essa malvacea. Essa região, concomitantemente com a Centro-Oeste, vem apresentando aumento na área de algodão de safra para safra, tornando-se hoje um pólo médio de produção da cultura. Assim, nesta primeira avaliação espera-se uma área plantada da ordem de 594.905 mil hectares, superior 1,84% à plantada em 2000. Ressalta-se que este acréscimo poderá ser maior, uma vez que para os principais Estados produtores, Mato Grosso e Goiás, está-se repetindo o último dado da safra de 2000 (setembro). Os levantamentos de campo nesses Estados estão em andamento, posto que a época de plantio ocorre mais tarde, notadamente em Mato Grosso, que inicia a semeadura nos meses de dezembro/janeiro. Então, para o algodão as primeiras observações indicam, que haverá um significativo incremento da produção de algodão para a safra 2001. Isto porque, além do acréscimo da área, também a produtividade será beneficiada pela evolução crescente do uso de tecnologia para a cultura, podendo se destacar o potencial genético das novas variedades. Somando-se a esses fatores, também as condições de mercado futuro e a continuidade da

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2000

política de governo de incentivo ao produto, está contribuindo para consolidação do Mato Grosso como grande produtor nacional dessa fibra.

Para o arroz, este primeiro prognóstico indica uma redução inicial de 0,51% na área a ser plantada, podendo ser maior, vez que, as informações dos Estados de Goiás e Mato Grosso ainda não estão consolidadas. A atual avaliação não se mostra favorável à cultura. Os preços praticados na safra de 2000 não foram bons, situando-se em patamares abaixo dos esperados pelos agricultores, e também a situação do mercado, que se encontra com oferta satisfatória. Além desses fatores restritivos, não se pode esquecer da situação do arroz de sequeiro, predominante na Região Centro-Oeste, o qual diminui a área de cultivo de ano para ano, em virtude da falta de incentivo e também do risco da cultura com os veranicos tradicionais da região. Hoje, o que se observa quando há acréscimo na área de arroz de sequeiro, e que isto acontece geralmente em áreas novas (abertura) ou em áreas de pastagens degradadas. As áreas corrigidas geralmente são destinadas a outras culturas, sobressaindo o milho e a soja. Em termo de Grande Regiões, verifica-se nessa primeira avaliação a seguinte distribuição da área de arroz: Sudeste - 202.712 hectares (-0,53%); Sul - 1.175.738 hectares (0,06%) e Centro-Oeste - 904.963 hectares (-1,30%). No total espera-se para 2001 uma área plantada em torno de 2,4 milhões de hectares.

Em relação à cana-de-açúcar, este primeiro prognóstico de área destinada à colheita para a safra 2001, indica um acréscimo de 0,37%, situando-se em 3.722.890 hectares. Entre os principais Estados produtores, Mato Grosso do Sul é o que apresenta maior evolução, 10,11%. Os preços compensadores da matéria-prima, como também seus derivados, açúcar/álcool são os motivos apontados para o acréscimo da área de cana para 2001. Ressalta-se que São Paulo, maior produtor nacional, ainda não informou sua primeira estimativa, por isso estamos repetindo a informação de 2000, 2.453.620 hectares.

O feijão 1ª safra, nesta avaliação da área plantada ou a ser plantada em 2001, apresenta um decréscimo de 12,41%, visto que os preços baixos, aliados ao risco de perdas em virtude de condições climáticas adversas desestimulou os produtores, mais precisamente no Paraná, maior produtor dessa leguminosa, onde a área decresce em 20%, e espera-se plantar 358.983 hectares, contra 459 mil hectares plantados em 2000. Outros Estados em que os decréscimos são acentuados: Santa Catarina 22%, Rio Grande do Sul 11%, Mato Grosso do Sul 16% e Distrito Federal 22%. Faltam informar os estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso e Goiás.

Quanto às primeiras expectativas para a área destinada à colheita com a cultura da mandioca em 2001, observa-se uma expansão de

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2000

1,49%. A recuperação dos preços da raiz e seus derivados é o fator principal para justificar esse acréscimo. Mato Grosso do Sul é o Estado em que o incremento foi maior, cerca de 20%, com a área sendo estimada em 42.346 hectares. Neste Estado, além dos preços remuneradores, está havendo instalações de novas indústrias (fecularias), como também o acesso ao crédito através da linha PRONAF, que atende aos pequenos produtores dos assentamentos. Não se deve esquecer também, que a variável preço também estimulou os grandes produtores do Estado. As variedades mais cultivadas são a fibra, espeto, fécula branca e as IAC-13 e 14. Informa-se que a rama (maniva) para o plantio está sendo comercializada a R\$ 15,00 o metro cúbico. Em nível nacional, a área destinada à colheita é de 557.751 hectares.

No caso do milho, a área inicialmente estimada para as Regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Rondônia, totaliza 7,3 milhões de hectares contra 6,9 milhões de hectares plantados em 2000. Os maiores acréscimos estão sendo observados no Paraná e Mato Grosso do Sul, 16,66% e 40,52%, respectivamente. Em todos os Estados produtores, o fator preço foi decisivo na escolha do produtor para plantar mais milho nessa safra. Hoje, as cotações acham-se bem acima da média histórica. Faltam as informações de Goiás e Mato Grosso. Para estes Estados, os dados são da safra 1999/2000. Em nível de Grandes Regiões a área plantada com milho está distribuída da seguinte forma: Sudeste - 1,9 milhão de ha; Sul - 4,2 milhões de ha e Centro-Oeste - 1 milhão de ha.

A área de soja para a safra de 2001, apresenta um decréscimo de 1,06%, situando-se em 12,6 milhões de hectares. Essa redução poderá até ser menor, porque os Estados de Mato Grosso e Goiás, dois grandes produtores, ainda não concluíram seus trabalhos de campo. Além disso ocorre uma sinalização de recuperação dos preços no mercado externo. Os maiores decréscimos são verificados no Paraná e Santa Catarina, sendo de 2,94% no primeiro e 4,23% no segundo.

Concluindo quanto às condições climáticas, praticamente em todas as regiões produtoras dos principais grãos cultivados no país, apresentam-se favoráveis ao desenvolvimento vegetativo das lavouras. Em alguns municípios onde os plantios ocorreram mais cedo, houve um período seco, causando preocupação aos produtores, todavia com a regularização das precipitações, as condições hídricas do solo se normalizaram, fazendo com que, de um modo geral, as lavouras se recuperassem e a semeadura fosse retomada.

Como vimos acima, as áreas plantadas com os principais produtos de verão ainda não estão completamente definidas, posto que em algumas regiões os plantios se estendem aos meses subseqüentes, novembro/dezembro/janeiro, como no caso do algodão herbáceo em Mato

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2000

Grosso. Dentre os grãos, em virtude dos atuais preços, escassez parcial do produto no mercado e estoques remanescentes em níveis muito baixos, o milho deverá ser o produto que terá maior ganho de área na safra futura. Quanto aos outros produtos, soja, algodão e arroz, as informações de novembro e dezembro definirão com mais clareza os índices de variação da área em relação a safra precedente.

Arroz (em casca)

O primeiro prognóstico da área a ser plantada com arroz na safra 2000/2001 abrangendo as Unidades da Federação de Rondônia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal é de 2.380.066 ha, menor 0,51% quando comparada a plantada na safra anterior.

O decréscimo para a próxima safra (2000/2001) é resultante de retrações nos estados de Minas Gerais (-0,53%), Espírito Santo (-0,83%), Paraná (-2,23%), Mato Grosso do Sul (-16,65%) e Distrito Federal (-78,74%), embora haja pequeno incremento nos estados do Rio Grande do Sul (0,06%) e Santa Catarina (1,46%).

Os estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso e Goiás consideram como área a ser plantada na safra 2000/2001, a mesma plantada na safra anterior.

O Rio Grande do Sul, responsável por aproximadamente 48% da produção nacional de arroz, apresenta uma área a ser plantada de 960.201 ha, maior 0,06% que a informada na safra anterior.

A cultura apresenta-se em fase de plantio e preparo do solo e as condições climáticas no momento não são favoráveis pois as chuvas intermitentes vem causando alagamentos e inundações, impedindo o plantio e obrigando ao replantio em áreas já semeadas.

Há uma queixa, no momento, por parte dos produtores sobre os elevados custos de produção, principalmente no que diz respeito aos agrotóxicos, que tem seu preço atrelado ao dólar.

O sistema de plantio mais utilizado ainda é convencional, sendo utilizado também os sistemas de cultivo mínimo, direto e o pré-germinado.

Um dos problemas que prejudicavam os produtores gaúchos era a concorrência com o arroz produzido no Uruguai. Para esta safra o problema está amenizado, pois o produto está sendo cotado naquele País a US\$4,50 a saca, o que tem determinado a volta de muitos produtores gaúchos que para lá tinham se transferido.

Quanto às sementes utilizadas, 70% do total semeado são certificadas.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2000

Um fator importante a ser considerado é relativo ao sistema de exploração, em que, de 60% a 70% das áreas cultivadas são arrendadas.

Cerca de 90% dos produtores realizam análise de solo anualmente, sendo que no momento, as formulações mais utilizadas são: 2-20-20, 2-25-25 e 5-30-15; aplicando-se entre 150 a 250 kg/ha.

O Mato Grosso, segundo produtor nacional, participando com aproximadamente 15% da produção apresenta uma área a ser plantada para a safra 2000/2001 de 700.553 ha, a mesma da safra anterior.

A conjuntura atual não é favorável à cultura, pois os armazéns da CONAB, tanto os próprios, como os credenciados em algumas regiões, ainda estão cheios de arroz. O preço da saca a R\$10,50 não é nada animador para os produtores.

Santa Catarina, terceiro produtor nacional, informa uma área a ser plantada de 137.390 ha, maior 1,46% que a plantada na safra anterior. Este pequeno acréscimo é atribuído a novas áreas oriundas de outras culturas e de ajustes de áreas em alguns municípios, principalmente no município de Massaranduba, que ainda pode sofrer uma reavaliação da área plantada com a cultura.

Mais de 60% da área já foi plantada. O clima encontra-se, no momento, favorável, sendo que o frio e o excesso das chuvas que ocorreram em todas as regiões produtoras causaram atraso no plantio, não chegando, no entanto, a prejudicar a cultura.

Para o Mato Grosso do Sul, a cultura apresenta redução de 16,65%, quando comparada à safra anterior, passando a informar para esta safra (2000/2001) uma área plantada de 57.000 ha.

Os principais fatores observados para esta redução são: baixo preço do produto no mercado, dificuldades para obtenção de financiamento agrícola e baixa produtividade média.

Entre os fatores específicos para redução da área do arroz irrigado estão: alto custo de produção, dificuldades de obtenção de água para irrigação na safra passada, difícil controle de inços (arroz vermelho) e de pragas e doenças.

Já para o arroz de sequeiro, o alto risco da cultura, muito sensível à falta de chuvas, aliado à baixa lucratividade, à dificuldade de comercialização da safra passada, redundaram em redução da área. Estas áreas estão sendo utilizadas, em alguns casos, para o plantio do milho e da soja.

As variedades mais utilizadas são para o arroz irrigado: BR IRGA-408, BR IRGA-409, BR IRGA-412, BR IRGA 414, BR IRGA 417, EMBRAPA -7 (TAIM), EPAGRI-107, 2, EPAGRI 108, EPAGRI 109. As variedades para arroz de sequeiro mais plantadas são: Rio Paranaíba, Guarany, Primavera e Ciraq.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2000

No Paraná, a área a ser cultivada com a cultura do arroz na safra 2000/2001, será menor 2,23% que a área cultivada na safra anterior ou seja, 78.147 ha.

No momento os produtores realizam os trabalhos de plantio e preparo do solo.

A maior parte do plantio entre os pequenos produtores continua com grãos comuns, cujos preços oscilam entre R\$15,00/18,00 a saca de 60 kg. Já para os plantios mais tecnificados as variedades mais empregadas são IAC-164, IAC-125, IAPAR-9, IRGA-4440, CICA-9, entre outras adquiridas numa faixa de preços que varia de R\$35,00/45,00 a saca de 40 kg.

As lavouras até então implantadas passam pelos estágios de germinação (30%) e desenvolvimento vegetativo (70%).

Para os demais estados produtores, não há informações que mereçam destaque.

Algodão Herbáceo

O primeiro levantamento da cultura do algodão herbáceo nas regiões Sudeste, Sul e Centro Oeste e no estado de Rondônia, para a safra 2000/2001, aponta uma estimativa de área plantada ou a plantar de 594.905 ha, superior a área plantada e a colhida na safra passada em 1,84 % e 1,95%, respectivamente.

Essa projeção inicial, embora registre aumento, ainda está longe de ser definitiva. Isto se deve não só ao fato da atual estimativa apresentar áreas efetivamente plantadas e intenções de plantio como também, em face da não conclusão do levantamento em algumas Unidades da Federação informantes.

Na região Sudeste, Minas Gerais registra um decréscimo de 4,68% devendo plantar uma área de 46.981 ha. São atribuídas como principais causas para essa redução os custos de produção e as dificuldades de obtenção de recursos financeiros. Em São Paulo, a área estimada de 65.700 ha é idêntica a verificada na safra passada.

No Paraná, único informante da região Sul, os dados de campo, procedentes das COREAs, situadas no norte e no oeste do Estado, onde a cultura se concentra, revelam que a área a ser plantada com algodão na safra 2000/2001, será 22,50% superior a registrada na safra passada, ou seja 65.924 ha. O incremento na área é conseqüência do desempenho da cultura na safra anterior e das perspectivas de preços para a atual safra. Até o momento, da área prevista apenas 20% encontra-se plantada. As condições climáticas no período favoreceram as atividades de plantio.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2000

Para a região Centro-Oeste a área plantada ou a plantar é de 415.616 ha, comparada a plantada e a colhida na safra passada é maior em 0,22% e 0,38%, respectivamente. Essa projeção deve ser analisada com cautela, já que Mato Grosso e Goiás não apresentaram as informações iniciais e ainda, na região, o plantio pode se estender de agosto a fevereiro.

No Mato Grosso do Sul a área plantada ou a plantar é de 50.000 ha, maior 1,88% que a registrada na safra passada. Esse incremento deve-se à expansão do produto na região norte do Estado em função da rentabilidade da cultura, condições climáticas favoráveis e perspectivas de preços do produto. Ao sul, ao contrário, houve reduções devido às perdas ocorridas na colheita pelo excesso de chuvas nas últimas safras. Considerando as informações da 1ª quinzena de outubro, somente o município de Maracaju, ao sul do Estado, na microrregião de Dourados, já havia iniciado o plantio. Ao norte, nas microrregiões do Alto Taquari e Cassilandia, onde há maior concentração do produto o plantio é tardio, e será realizado nos meses de dezembro e janeiro, podendo estender-se até fevereiro.

Para o Mato Grosso, maior produtor nacional, os dados não estão disponíveis, razão pela qual utilizou-se, como primeira avaliação, a área plantada na safra passada (266.898 ha). Entretanto, segundo informações do Supervisor de Estatísticas Agropecuárias do Estado, a tendência nos principais centros produtores é de ampliação da área de cultivo do produto.

Amendoim (em casca) 1ª safra

A primeira estimativa de área plantada ou a plantar com amendoim para a safra 2000/2001, consideradas apenas as regiões Sudeste e Sul, totaliza 78.661 ha. Esta projeção envolve os estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. A área informada apresenta um acréscimo de 1,95% em relação à área plantada na safra 1999/2000, que totalizou 77.154 ha, considerando-se o conjunto de estados informantes.

Em Minas Gerais, o plantio deve ocupar 2.666 ha, decrescendo 1,55% se comparado à safra passada, quando foram plantados e colhidos 2.708 ha.

São Paulo, maior produtor nacional, não estima variações na área, mantendo inicialmente a área da safra passada que foi de 66.400 ha. Apesar da importância que este estado ocupa na produção de amendoim, não se dispõe, até o momento de informações de campo que possam auxiliar neste primeiro prognóstico de área a ser ocupada com a cultura, que se concentra nas regiões da alta paulista e Ribeirão Preto.

Já o Paraná, pequeno produtor, estima um incremento de área de 47,63%, passando dos 3.170 ha plantados na safra 1999/2000, para os atuais 4.680 ha

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2000

na safra 2000/2001. No mês de outubro foram realizados os trabalhos de preparo do solo e plantio, que totalizaram 70% da área prevista, com o restante dos trabalhos devendo-se prolongar até o final de novembro.

No Rio Grande do Sul, o incremento na área plantada ou a plantar é de 0,80% em relação à safra 1999/2000. Naquele período foram plantados 4.876 ha contra os atuais 4.915 ha da safra que ora se inicia.

Ressalta-se que a cultura do amendoim não sofre significativas alterações em área cultivada já há vários anos, mesmo quando se analisa seu comportamento em nível nacional. Dos estados que fazem parte deste primeiro prognóstico é notória a superioridade em área plantada no estado de São Paulo, assim como a participação da cultura na economia de algumas regiões do Estado, onde se concentram as indústrias de doces, que garantem o escoamento da produção, tendo grande importância regional.

Cebola

O primeiro prognóstico sobre a área plantada ou a plantar com cebola, nas regiões Sudeste e Sul, na safra 2000/2001, é de 58.740 ha, maior comparativamente a área plantada e a colhida na safra passada, em 0,22% e 0,24%, respectivamente.

A região Sul, maior produtora, apresenta uma estimativa de 46.174 ha, maior 0,28% que a área plantada e 0,30% que a colhida na safra passada.

No Paraná a projeção inicial é de uma área de 5.680 ha, maior 9,23% que a registrada na safra anterior. A cebola já se encontra toda transplantada, verificando-se que 47% dela atravessa o estágio de desenvolvimento vegetativo, 50% de formação de bulbos e 3% na fase de maturação.

Para Santa Catarina, a área plantada está avaliada em 24.550 ha, maior 1,27% e 1,32% que a plantada e a colhida na safra passada, respectivamente. A princípio, a expectativa era de que a área fosse maior, entretanto, as ocorrências de baixas temperaturas, geadas e chuvas excessivas, por ocasião do plantio, acarretaram perdas de mudas e plantas. No momento, as lavouras desenvolvem-se normalmente, registrando-se apenas que as chuvas das últimas semanas foram responsáveis por uma maior utilização de defensivos agrícolas para o controle de algumas doenças. Aguarda-se para o mês de novembro o início de colheita das variedades precoces.

O Rio Grande do Sul informa uma área plantada de 15.944 ha inferior cerca de 4% a registrada na safra passada.

Finalmente, na região Sudeste, a estimativa da área plantada ou a plantar é de 12.566 ha. Esse número é idêntico ao observado na safra

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2000

passada já que São Paulo e Minas Gerais optaram por repetir os dados em face da necessidade da obtenção de informações mais consistentes.

Feijão 1ª safra

A primeira avaliação da área plantada ou a ser plantada com feijão das águas para a safra 2000/2001 nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste é de 1.017.281 ha. Comparativamente a plantada e a colhida na safra passada é menor em 12,41% e 12,02%, respectivamente.

A análise dos dados revela que a região Sul, principal produtora, registra a maior redução na área da cultura. A área plantada ou a ser plantada de 612.786 ha é inferior 18,61% que a plantada e 18,19% a colhida na safra passada.

No Paraná, os levantamentos de campo realizados nos meses de setembro e outubro visando estimar a área da cultura, indicaram um plantio de 358.983 ha, menor cerca de 20% que o verificado na safra passada. Essa redução decorre dos baixos preços alcançados pelo produto por ocasião da comercialização da safra passada, bem como, pela falta de preços remuneradores para a atual safra. Até o momento, as lavouras plantadas atravessam a fase de tratamentos culturais apresentando diferentes estágios de crescimento, que vão desde a germinação (5%), desenvolvimento vegetativo (60%), floração (15%), frutificação (15%) até a maturação (5%).

Em Santa Catarina a área plantada ou a plantar de 125.000 ha, comparativamente a plantada e a colhida na safra passada, é menor em 21,69% e 20,85%, respectivamente. Esse número pode ser alterado, tendo em vista que o plantio do feijão no Estado pode estender-se até janeiro.

A redução verificada na atual projeção deve-se, principalmente, ao preço alcançado no mercado na safra passada e, em parte, ao alto risco da cultura quanto às adversidades climáticas. Nesse sentido, o frio intenso no início do plantio, seguido de chuvas contínuas atrasou a implantação das lavouras sem, contudo comprometer significativamente o desenvolvimento daquelas já plantadas.

Para o Rio Grande do Sul estima-se uma área plantada ou a ser plantada de 128.803 ha, menor 10,73% que a registrada na safra passada. A exemplo dos outros dois estados sulinos os preços alcançados pelo produto desestimularam os agricultores a ampliarem seus cultivos.

Na região Sudeste a área plantada ou a plantar é de 332.852 ha, menor 0,41% que a observada na safra do ano anterior. Os dados para a região ainda não contemplam as informações de São Paulo e Espírito

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2000

Santo. Para esses estados foram mantidos os números verificados na safra passada.

Por último, na região Centro-Oeste estima-se uma área plantada ou plantar de 71.643 ha, menor 3,45% que a plantada e 1,76% que a colhida na safra passada. Goiás, maior produtor da região, e Mato Grosso não apresentaram o primeiro prognóstico enquanto que no Mato Grosso do Sul e Distrito Federal registram-se decréscimos na área plantada de 16,43% e 21,64%, respectivamente.

Fumo (em folha)

Neste primeiro prognóstico de área plantada ou a ser plantada para a safra 2000/2001, estão considerados os estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. No total está previsto um plantio de 283.514 ha, área inferior em 0,31% ao total da safra 1999/2000, que fechou com 284.248 ha colhidos.

Os estados de Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina não apresentam variação na área plantada ou a plantar, repetindo os números da safra anterior que são, respectivamente, 1.956 ha, 1.824 ha e 102.000 ha.

O Paraná, que na safra 1999/2000 plantou 35.000 ha, informa, para a safra 2000/2001 um decréscimo de 2,10%, totalizando 34.266 ha.

No Rio Grande do Sul, maior produtor nacional, o decréscimo previsto é de 0,11%. Em 1999 o Estado plantou 145.452 ha, contra 145.292 ha agora plantados ou a plantar na safra 2000/2001.

Embora o atual quadro possa servir como balizador para o desempenho da safra, é interessante acompanhar os próximos relatórios (novembro e dezembro), pois a situação ora apresentada pode sofrer alterações, já que o plantio do fumo é bastante influenciado pelas metas das indústrias fumageiras, principalmente nos estados do sul, onde se concentra a maior parte da produção e o maior número de pequenos agricultores integrados.

Milho (em grão) 1ª safra

O primeiro prognóstico para a safra 2001 de milho, indica uma área de 7 282 670 ha, que é 5,24% superior à cultivada na safra de 2000. Salientamos que cinco estados (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso além de Goiás) ainda não concluíram seus levantamentos iniciais, mas fontes ligadas ao setor nestes estados, indicam que notadamente na Região Centro-Oeste, deverá ocorrer um forte incremento na área cultivada com este cereal. Talvez nestes

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2000

estados, o incremento não atinja o alcançado pelo Mato Grosso do Sul (+40,52%), mas certamente será significativo.

Alguns fatores têm contribuído para que se espere uma maior área:

- bons preços alcançados pelo grão no transcorrer de todo este ano.
- Perspectivas de bons preços para a próxima safra, tendo em vista que a relação de oferta/demanda deverá continuar apertada no próximo ano.

Neste primeiro prognóstico, as informações levantadas pelos GCEAs, indicam que o milho deverá ocupar áreas anteriormente ocupadas com soja e principalmente com o feijão, que em face dos baixos preços alcançados neste ano deverá perder área significativa.

Além da maior área esperada, a produtividade deverá alcançar bons níveis, uma vez que a tecnologia empregada pelos produtores será bem melhor, quer seja no tocante ao uso de fertilizantes como na utilização de sementes melhoradas. Vale lembrar que a cada ano aumenta o número de produtores que utilizam o sistema de plantio direto, que por si só já é indicativo de bom desempenho da cultura.

As condições climáticas têm sido favoráveis ao bom desempenho das lavouras já implantadas. Mesmo no Centro-Oeste, onde até setembro, estavam ocorrendo períodos de estiagem, as chuvas voltaram a cair, animando os produtores.

Soja (em grão)

Contrariamente ao ocorrido na safra passada, quando a soja apresentou um crescimento de cerca de 5,00%, para esta safra, o primeiro prognóstico indica que a oleaginosa deverá registrar uma pequena queda de 1,06%, devendo ser cultivados 12 582 458 ha. Este decréscimo deve-se em boa parte ao bom desempenho esperado para o milho.

Devemos lembrar que a soja pode ser plantada num período mais alongado, até dezembro, o que pode permitir uma certa recuperação da área cultivada.

A boa comercialização da safra anterior, quando a soja alcançou a cotação média de US\$190,00/tonelada, propiciou aos sojicultores a possibilidade de anteciparem as aquisições de fertilizantes, bem como a boa disponibilidade de sementes, tem contribuído para que a cultura seja implantada com bom nível tecnológico, o que faz prever uma boa safra.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

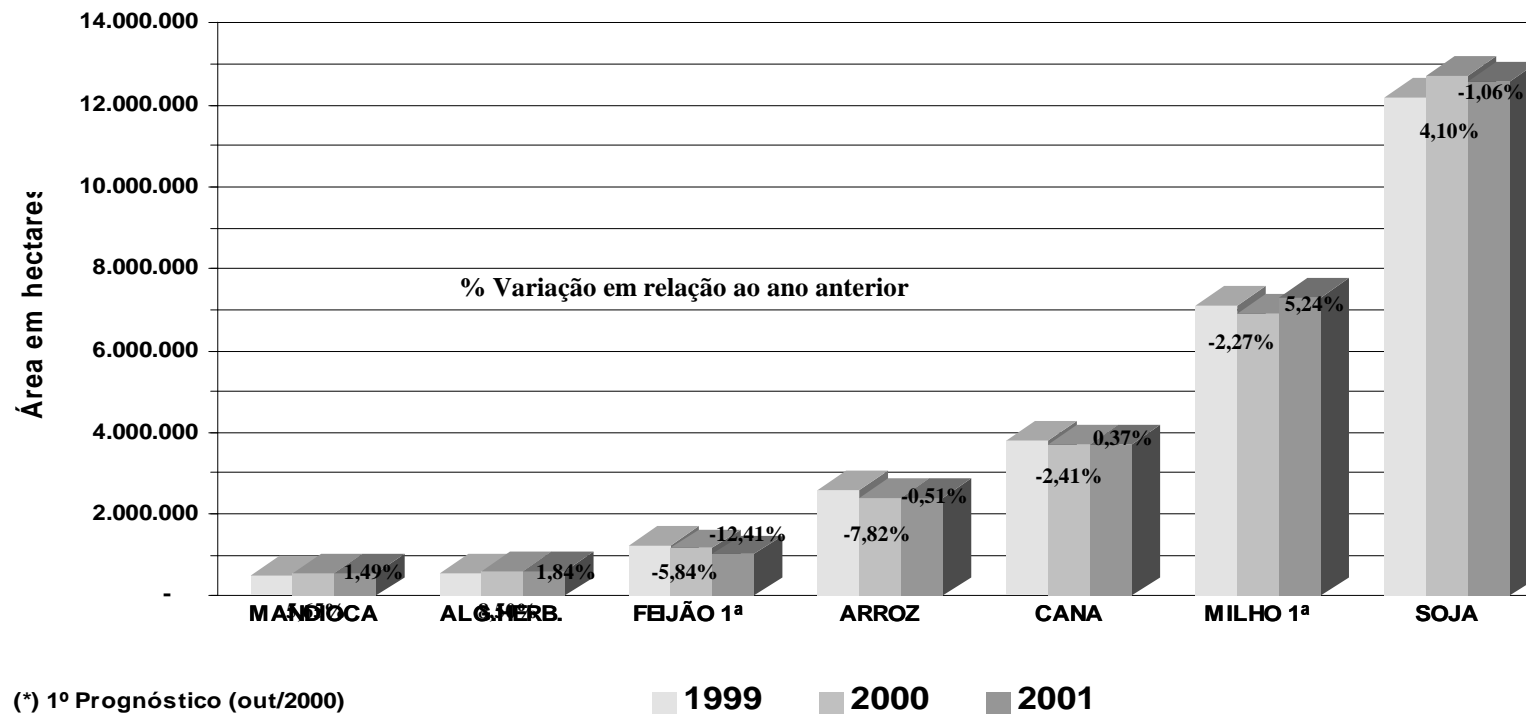
Outubro/2000

Um fator importante para os agricultores nacionais é o referente à safra americana, que deverá produzir cerca de 75 milhões de toneladas, cerca de 7,50% inferior às estimativas anteriores, o que pode ser um indicativo de recuperação dos preços no mercado internacional.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2000

**REGIÃO SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E EM RONDÔNIA
ÁREA PLANTADA - 1999 A 2001(*)**



IBGE / DPE / DEAGRO - LSPA
Situação em outubro/2000

**TABELAS DE PRODUTOS
AGRÍCOLAS**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2000

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA DE 2000 E A ÁREA
PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA 2001, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

```
*****
*
*                               Á R E A ( h a )
*
*****
P R O D U T O S   A G R Í C O L A S   *   S A F R A / 2 0 0 0   *   *   V A R I A Ç ã O %
*                                       *   P L A N T A D A O U   *
*****                               *   A P L A N T A R   *****
*   P L A N T A D A   *   C O L H I D A   *   S A F R A / 2 0 0 1 * ( 4 / 2 ) * ( 4 / 3 )
1 *                   2 *                   3 *                   4 *                   5 *                   6
*****
```

PRODUTOS AGRÍCOLAS	SAFRA / 2000	COLHIDA	SAFRA / 2001	(4/2)	(4/3)
	1 *	2 *	3 *	4 *	5 *
TOTAL	28 604 576	28 489 988	28 704 582	0.35	0.75
ALGODÃO HERBÁCEO (EM CAROÇO)	584 182	583 532	594 905	1.84	1.95
AMENDOIM (EM CASCA) 1ª SAFRA	77 154	77 135	78 661	1.95	1.98
ARROZ (EM CASCA)	2 392 369	2 372 713	2 380 066	-0.51	0.31
BATATA-INGLESA 1ª SAFRA	86 489	86 404	82 368	-4.76	-4.67
CANA-DE-AÇÚCAR (1)	3 709 159	3 708 700	3 722 890	0.37	0.38
CEBOLA	58 610	58 600	58 740	0.22	0.24
FEIJÃO (EM GRÃO) 1ª SAFRA	1 161 352	1 156 201	1 017 281	-12.41	-12.02
FUMO (EM FOLHA)	284 408	284 248	283 514	-0.31	-0.26
MAMONA	17 568	17 568	17 568	-	-
MANDIOCA (1)	549 541	547 689	557 751	1.49	1.84
MILHO (EM GRÃO) 1ª SAFRA	6 920 256	6 862 501	7 282 670	5.24	6.12
SOJA (EM GRÃO)	12 717 032	12 688 312	12 582 458	-1.06	-0.83
TOMATE	46 456	46 385	45 710	-1.61	-1.46

(1) ÁREA DESTINADA A COLHEITA.

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA
 DE 2000 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA
 DE 2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

ALGODÃO HERBÁCEO (EM CAROÇO)

G R A N D E S R E G I Õ E S		Á R E A (h a)				V A R I A Ç Ã O %	
E		S A F R A / 2 0 0 0		P L A N T A D A O U			
U N I D A D E S D A F E D E R A Ç Ã O		P L A N T A D A		A P L A N T A R		P L A N T A D A	
		1 *	2 *	3 *	4 *	5 *	6
TOTAL		584 182	583 532	594 905	1.84	1.95	
RONDÔNIA		684	684	684	-	-	
SUDESTE		114 990	114 990	112 681	-2.01	-2.01	
MINAS GERAIS		49 290	49 290	46 981	-4.68	-4.68	
SÃO PAULO		65 700	65 700	65 700	-	-	
SUL		53 817	53 817	65 924	22.50	22.50	
PARANÁ		53 817	53 817	65 924	22.50	22.50	
CENTRO-OESTE		414 691	414 041	415 616	0.22	0.38	
MATO GROSSO DO SUL		49 075	48 450	50 000	1.88	3.20	
MATO GROSSO		268 898	268 873	268 898	-	0.01	
GOIÁS		96 718	96 718	96 718	-	-	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA
 DE 2000 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA
 DE 2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

AMENDOIM (EM CASCA) 1ª SAFRA

G R A N D E S R E G I Õ E S		Á R E A (h a)					
E	U N I D A D E S D A F E D E R A Ç Ã O	SAFRA / 2000	PLANTADA OU		VARIÇÃO %		
			A PLANTAR		(4/2)	(4/3)	
		1 *	2 *	3 *	4 *	5 *	6
TOTAL		77 154	77 135	78 661	1.95	1.98	
SUDESTE		69 108	69 108	69 066	-0.06	-0.06	
MINAS GERAIS		2 708	2 708	2 666	-1.55	-1.55	
SÃO PAULO		66 400	66 400	66 400	-	-	
SUL		8 046	8 027	9 595	19.25	19.53	
PARANÁ		3 170	3 170	4 680	47.63	47.63	
RIO GRANDE DO SUL		4 876	4 857	4 915	0.80	1.19	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA
DE 2000 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA
DE 2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

ARROZ (EM CASCA)

GRANDES REGIÕES		ÁREA (ha)					
E	UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SAFRA / 2000		SAFRA / 2001		VARIACÃO %	
		PLANTADA	COLHIDA	PLANTADA OU A PLANTAR	SAFRA / 2001	(4/2)	(4/3)
		1	2	3	4	5	6
TOTAL		2 392 369	2 372 713	2 380 066	-0.51	0.31	
RONDÔNIA		96 653	96 653	96 653	-	-	
SUDESTE		203 799	203 792	202 712	-0.53	-0.53	
MINAS GERAIS		130 761	130 761	129 674	-0.83	-0.83	
ESPÍRITO SANTO		6 179	6 179	6 179	-	-	
RIO DE JANEIRO		4 959	4 952	4 959	-	0.14	
SÃO PAULO		61 900	61 900	61 900	-	-	
SUL		1 174 992	1 159 708	1 175 738	0.06	1.38	
PARANÁ		79 928	79 928	78 147	-2.23	-2.23	
SANTA CATARINA		135 412	134 952	137 390	1.46	1.81	
RIO GRANDE DO SUL		959 652	944 828	960 201	0.06	1.63	
CENTRO-OESTE		916 925	912 560	904 963	-1.30	-0.83	
MATO GROSSO DO SUL		68 388	66 068	57 000	-16.65	-13.73	
MATO GROSSO		700 533	698 518	700 533	-	0.29	
GOIÁS		147 275	147 245	147 275	-	0.02	
DISTRITO FEDERAL		729	729	155	-78.74	-78.74	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA
 DE 2000 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA
 DE 2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

BATATA-INGLESA 1A SAFRA

GRANDES REGIÕES		Á R E A (h a)					
E	UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SAFRA / 2000	PLANTADA OU		VARIACÃO %		
		PLANTADA	COLHIDA	SAFRA / 2001	(4/2)	(4/3)	
		1 *	2 *	3 *	4 *	5 *	6
TOTAL		86 489	86 404	82 368	-4.76	-4.67	
SUDESTE		28 575	28 575	29 199	2.18	2.18	
MINAS GERAIS		18 115	18 115	18 739	3.44	3.44	
ESPÍRITO SANTO		266	266	266	-	-	
RIO DE JANEIRO		54	54	54	-	-	
SÃO PAULO		10 140	10 140	10 140	-	-	
SUL		57 879	57 794	53 134	-8.20	-8.06	
PARANÁ		21 700	21 700	18 423	-15.10	-15.10	
SANTA CATARINA		8 128	8 128	7 560	-6.99	-6.99	
RIO GRANDE DO SUL		28 051	27 966	27 151	-3.21	-2.91	
CENTRO-OESTE		35	35	35	-	-	
DISTRITO FEDERAL		35	35	35	-	-	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS DESTINADA A COLHEITA E COLHIDA
 NA SAFRA DE 2000 E A ÁREA DESTINADA A COLHEITA PARA A SAFRA
 DE 2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

CANA-DE-AÇUCAR

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)					
	SAFRA / 2000			SAFRA / 2001		
E	DESTINADA A COLHEITA			COLHIDA		
	1	2	3	4	5	6
TOTAL	3 709 159	3 708 700	3 722 890	0.37	0.38	
SUDESTE	2 947 714	2 947 714	2 947 714	-	-	
MINAS GERAIS	291 348	291 348	291 348	-	-	
ESPÍRITO SANTO	43 922	43 922	43 922	-	-	
RIO DE JANEIRO	158 824	158 824	158 824	-	-	
SÃO PAULO	2 453 620	2 453 620	2 453 620	-	-	
SUL	379 128	378 669	382 763	0.96	1.08	
PARANÁ	330 000	330 000	334 000	1.21	1.21	
SANTA CATARINA	16 439	15 980	16 652	1.30	4.21	
RIO GRANDE DO SUL	32 689	32 689	32 111	-1.77	-1.77	
CENTRO-OESTE	382 317	382 317	392 413	2.64	2.64	
MATO GROSSO DO SUL	99 904	99 904	110 000	10.11	10.11	
MATO GROSSO	147 560	147 560	147 560	-	-	
GOIÁS	134 853	134 853	134 853	-	-	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA
DE 2000 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA
DE 2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

CEBOLA

G R A N D E S R E G I Õ E S	Á R E A (h a)					
	E	S A F R A / 2 0 0 0			V A R I A Ç Ã O %	
U N I D A D E S D A F E D E R A Ç Ã O	P L A N T A D A O U			P L A N T A R		
	1	2	3	4	5	6

TOTAL	58 610	58 600	58 740	0.22	0.24	
SUDESTE	12 566	12 566	12 566	-	-	
MINAS GERAIS	1 826	1 826	1 826	-	-	
SÃO PAULO	10 740	10 740	10 740	-	-	
SUL	46 044	46 034	46 174	0.28	0.30	
PARANÁ	5 200	5 200	5 680	9.23	9.23	
SANTA CATARINA	24 241	24 231	24 550	1.27	1.32	
RIO GRANDE DO SUL	16 603	16 603	15 944	-3.97	-3.97	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA
 DE 2000 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA
 DE 2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

FUMO (EM FOLHA)

G R A N D E S R E G I Õ E S		Á R E A (h a)				
E	U N I D A D E S D A F E D E R A Ç Ã O	SAFRA / 2000	PLANTADA OU		VARIACÃO %	
			PLANTADA	A PLANTAR		
		* PLANTADA	* COLHIDA	* SAFRA / 2001	* (4/2)	* (4/3)
		1 *	2 *	3 *	4 *	5 * 6
TOTAL		284 408	284 248	283 514	-0.31	-0.26
SUDESTE		1 956	1 956	1 956	-	-
MINAS GERAIS		1 824	1 824	1 824	-	-
SÃO PAULO		132	132	132	-	-
SUL		282 452	282 292	281 558	-0.32	-0.26
PARANÁ		35 000	35 000	34 266	-2.10	-2.10
SANTA CATARINA		102 000	102 000	102 000	-	-
RIO GRANDE DO SUL		145 452	145 292	145 292	-0.11	-

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA
 DE 2000 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA
 DE 2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

MAMONA

```

*****
*
*                                     Á R E A ( h a )
*
  G R A N D E S   R E G I Õ E S
*
*                                     *
*                                     *
*
  E
*                                     *
*                                     *
*                                     *
*                                     *
*                                     *
*                                     *
*
  U N I D A D E S   D A   F E D E R A Ç Ã O
*
*   PLANTADA   *   COLHIDA   *   SAFRA / 2001 * (4/2) * (4/3)
*
*   1 *           2 *           3 *           4 *           5 *           6
*****
TOTAL .....          17 568          17 568          17 568          -          -
SUDESTE .....          17 518          17 518          17 518          -          -
  MINAS GERAIS .....          15 458          15 458          15 458          -          -
  SÃO PAULO .....          2 060          2 060          2 060          -          -
  SUL .....          50          50          50          -          -
  PARANÁ .....          50          50          50          -          -
*****

```

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS DESTINADA A COLHEITA E COLHIDA
 NA SAFRA DE 2000 E A ÁREA DESTINADA A COLHEITA PARA A SAFRA
 DE 2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

MANDIOCA

G R A N D E S R E G I O Ë S	Á R E A (h a)					
	S A F R A / 2 0 0 0			V A R I A Ç Ã O %		
E	* DESTINADA A			*		
	* COLHEITA			* COLHEITA		
U N I D A D E S D A F E D E R A Ç Ã O	* DESTINADA A		* COLHIDA		* SAFRA / 2001	
	1 * COLHEITA	2 *	3 *	4 *	5 *	6
TOTAL	549 541	547 689	557 751	1.49	1.84	
RONDÔNIA	15 765	15 765	15 765	-	-	
SUDESTE	130 670	130 670	130 670	-	-	
MINAS GERAIS	70 239	70 239	70 239	-	-	
ESPÍRITO SANTO	16 425	16 425	16 425	-	-	
RIO DE JANEIRO	12 936	12 936	12 936	-	-	
SÃO PAULO	31 070	31 070	31 070	-	-	
SUL	323 622	323 367	324 775	0.36	0.44	
PARANÁ	193 400	193 400	200 778	3.81	3.81	
SANTA CATARINA	38 799	38 544	38 500	-0.77	-0.11	
RIO GRANDE DO SUL	91 423	91 423	85 497	-6.48	-6.48	
CENTRO-OESTE	79 484	77 887	86 541	8.88	11.11	
MATO GROSSO DO SUL	34 943	33 346	42 000	20.20	25.95	
MATO GROSSO	27 337	27 337	27 337	-	-	
GOIÁS	16 756	16 756	16 756	-	-	
DISTRITO FEDERAL	448	448	448	-	-	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA
 DE 2000 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA
 DE 2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

MILHO (EM GRÃO) 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES		ÁREA (ha)		VARIÇÃO %		
		PLANTADA OU A PLANTAR	SAFRA / 2001	(4/2)	(4/3)	
E	UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SAFRA / 2000	COLHIDA	SAFRA / 2001	(4/2)	(4/3)
		1	2	3	4	5
TOTAL		6 920 256	6 862 501	7 282 670	5.24	6.12
RONDÔNIA		130 124	130 124	130 124	-	-
SUDESTE		1 935 313	1 935 313	1 944 202	0.46	0.46
MINAS GERAIS		1 187 630	1 187 630	1 196 519	0.75	0.75
ESPÍRITO SANTO		45 274	45 274	45 274	-	-
RIO DE JANEIRO		16 379	16 379	16 379	-	-
SÃO PAULO		686 030	686 030	686 030	-	-
SUL		3 904 974	3 854 414	4 204 389	7.67	9.08
PARANÁ		1 541 505	1 541 505	1 798 380	16.66	16.66
SANTA CATARINA		826 010	825 572	881 500	6.72	6.77
RIO GRANDE DO SUL		1 537 459	1 487 337	1 524 509	-0.84	2.50
CENTRO-OESTE		949 845	942 650	1 003 955	5.70	6.50
MATO GROSSO DO SUL		138 772	131 877	195 000	40.52	47.87
MATO GROSSO		184 508	184 208	184 508	-	0.16
GOIÁS		599 447	599 447	599 447	-	-
DISTRITO FEDERAL		27 118	27 118	25 000	-7.81	-7.81

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA
 DE 2000 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA
 DE 2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

SOJA (EM GRÃO)

GRANDES REGIÕES	Á R E A (h a)					
	E	SAFRA / 2000			VARIÇÃO %	
		* PLANTADA OU	* PLANTADA OU		* VARIÇÃO %	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* PLANTADA	* COLHIDA	* SAFRA / 2001	* (4/2)	* (4/3)	
	1 *	2 *	3 *	4 *	5 *	6
TOTAL	12 717 032	12 688 312	12 582 458	-1.06	-0.83	
SUDESTE	1 136 424	1 136 424	1 146 314	0.87	0.87	
MINAS GERAIS	600 054	600 054	609 944	1.65	1.65	
SÃO PAULO	536 370	536 370	536 370	-	-	
SUL	6 098 532	6 069 812	5 954 650	-2.36	-1.90	
PARANÁ	2 852 585	2 852 585	2 768 817	-2.94	-2.94	
SANTA CATARINA	212 412	212 412	203 428	-4.23	-4.23	
RIO GRANDE DO SUL	3 033 535	3 004 815	2 982 405	-1.69	-0.75	
CENTRO-OESTE	5 482 076	5 482 076	5 481 494	-0.01	-0.01	
MATO GROSSO DO SUL (1)	1 060 000	1 060 000	1 060 000	-	-	
MATO GROSSO	2 897 728	2 897 728	2 897 728	-	-	
GOIÁS	1 490 766	1 490 766	1 490 766	-	-	
DISTRITO FEDERAL	33 582	33 582	33 000	-1.73	-1.73	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA
 DE 2000 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA
 DE 2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

TOMATE

GRANDES REGIÕES		ÁREA (h a)					
E		SAFRA / 2000		VARIACÃO %			
UNIDADES DA FEDERAÇÃO		PLANTADA OU A PLANTAR					
		PLANTADA	COLHIDA	SAFRA / 2001	(4/2)	(4/3)	
		1 *	2 *	3 *	4 *	5 *	6

TOTAL	46 456	46 385	45 710	-1.61	-1.46	
SUDESTE	26 876	26 876	26 876	-	-	
MINAS GERAIS	9 682	9 682	9 682	-	-	
ESPÍRITO SANTO	1 541	1 541	1 541	-	-	
RIO DE JANEIRO	3 363	3 363	3 363	-	-	
SÃO PAULO	12 290	12 290	12 290	-	-	
SUL	7 928	7 898	7 190	-9.31	-8.96	
PARANÁ	2 580	2 580	1 822	-29.38	-29.38	
SANTA CATARINA	2 520	2 494	2 550	1.19	2.25	
RIO GRANDE DO SUL	2 828	2 824	2 818	-0.35	-0.21	
CENTRO-OESTE	11 652	11 611	11 644	-0.07	0.28	
MATO GROSSO DO SUL	209	168	200	-4.31	19.05	
MATO GROSSO	174	174	174	-	-	
GOIÁS	11 000	11 000	11 000	-	-	
DISTRITO FEDERAL	269	269	270	0.37	0.37	

GCEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

COORDENADORES ESTADUAIS

RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO CEP 78900-040	Av. Duque de Caxias 1223 Tel.(069) 223-1738 / 221-3077
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS CEP 69900-160	Av. Benjamin Constant 506 tel.(068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA CEP 69025-050	Av. Ayrão 667 - Centro Tel.(092) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433
RR - VICENTE DE PAULO JOAQUIM CEP 69301-031	Av. Getúlio Vargas 84-E Tel.(095) 224-4103 / 224-4425
PA - JOSÉ NAZARENO AZEVEDO CEP 66093-040	Av. Serzedelo Correa, 331 Nazaré Cep 66025-240 Tel.(091) 246-4988 / Fax 226-7878
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA CEP 68900-270	Av. Cônego Domingos Maltez 251 - Trem - Macapá Tel.(096) 222-3128 / 222-3574
TO - RAIMUNDO COSTA BARBOSA CEP 77100-040	ACSE 1 Conj. 3 lotes 6 e 8 Tel.(063) 215-1907 / 215-1829
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA CEP 65000-000	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º andar Tel.(098) 222-6316 / 222-4036
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA CEP 64000-110	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina Tel.(086) 221-7199 / 221-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES CEP 60040-531	Av. 13 de Maio 2901 - Benfica Tel.(085) 243-5455 / Fax 281-4517
RN - MINORU WAKE CEP 59020-400	Pça Pedro Velho 161 - Tel.(084) 211-5310 / 222-2897
PB - JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA CEP 58010-100	Rua Irineu Pinto 94 - Centro Tel.(083) 241-1560 / 241-1640 - Fax 221-4027
PE - LUIS FRANCISCO DA SILVA CEP 50050-050	Rua Hospício 387 - Anexo - 1º andar Tel.(081) 231-0811 r.305 - Fax (081) 231-1033
AL - HAMILTON CASTRO ALVES CEP 57020-110	Praça dos Palmares s/n - Maceió - Ed. Min. da Saúde - 2º and (082)221-1638 - Fax 326-1754
SE - PAULO ANCHIETA DOS SANTOS LIMA CEP 49015-160	Rua Riachuelo 1017 Tel.(079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAES CEP 40013-900	Av. Estados Unidos 476 - 6º andar Tel.(071) 243-9277 r.2030
MG - ABIESER KNAIP HORST CEP 30310-150	Rua Oliveira 523 - 3º andar - sala 318 Tel.(031) 223-0554 r.143 - Fax 233-1078
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO CEP 29010-120	Rua Duque de Caxias 267 - 3º andar Tel.(027) 223-3940 r.15 / 322-4692 r.15
RJ - JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES CEP 20021-060	Av. Beira Mar 436 7º andar Tel.(021) 210-1250 r.305
SP - MITSUO ITO CEP 04542-050	Rua Urussuí 93 - 9º andar - Itaim Bibi Tel.(011) 822-6219 / 822-0077 r.238
PR - JORGE MRYCZKA CEP 80430-180	Rua Carlos de Carvalho 552 - 1º andar Tel.(041) 322-5500 r.238/ 225-1445
SC - GONÇALO M. LYSTER F. DAVID CEP 88010-420	Rua João Pinto 60 - Centro - Florianópolis Tel.(048) 222-0733 r.251 / 223-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA CEP 90000-010	Rua Augusto de Carvalho 1.205 - 4º andar Tel.(051) 228-6444 r. 67 e 68 / Fax 228-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE CEP 79002-174	Rua Barão do Rio Branco 1.431 Tel.(067) 721-1525 / 721-1902
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO CEP 78005-750	Av. Ten. Cel. Duarte 407- 1º andar Tel.(065) 322-2121 r.14 / 321-3316
GO - CARLOS AUGUSTO CANEDO CEP 74605-020	1ª Avenida 486 - Setor Universitário TEL.(062) 261-7485 / fax (062) 261-5387
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO CEP 70393-900	SDS - Bl./H Ed. Venancio II 1o. Tel.(061) 321-7702 r.123 / 224-6954

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Informando mensalmente sobre a previsão e o acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e rendimento médio desses produtos.

Apresenta ainda resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior e a participação relativa dos Estados informantes na produção nacional, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País.

Os dados estatísticos do LSPA podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação de Dados por Comutação de Pacotes - RENPAC da EMBRATEL.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal
Censo Agropecuário
Pesquisa de Estoque
Indicadores IBGE

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Maria Martha Malard Mayer

REPRESENTANTES DO IBGE

Carlos Alberto Lauria
Luiz Sérgio Pires Guimarães
Neuton Alves Rocha

SUPLENTES

Antônio Carlos Simões Florido
Luís Celso Guimarães Lins
Paulo Renato Monassa Corrêa

REPRESENTANTES DO MAA

Ali Aldersi Saab
Patrícia Marta Magalhães Dias
Célio Brovino Porto

SUPLENTES

Lincoln José Lima Campos
Aldo Rosso

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

Informando mensalmente sobre a previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos.

Apresenta, ainda, resultados comparativos mensais, a participação relativa dos estados informantes na produção nacional, dados retrospectivos para o período 1989-1998, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País.

Os dados estão disponíveis, também, na Internet, através do endereço <http://www.ibge.gov.br>.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação Pesquisas Agropecuárias da Série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

- Produção Agrícola Municipal
- Censo Agropecuário
- Pesquisa de Estoques
- Indicadores IBGE: estatística mensal
da produção agropecuária